

## **Portfólio crítico-reflexivo como ferramenta de ensino-aprendizagem no curso de Medicina: Um relato de experiência**

**Critical-reflective portfolio as a teaching-learning tool in the Medical course: An experience report**

**Portafolio crítico-reflexivo como herramienta de enseñanza-aprendizaje en la carrera de Medicina: Un relato de experiencia**

Recebido: 28/06/2024 | Revisado: 07/07/2024 | Aceitado: 08/07/2024 | Publicado: 11/07/2024

### **Grace Ellen Pereira Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5101-4152>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [grace123.stm@gmail.com](mailto:grace123.stm@gmail.com)

### **Adriana de Souza Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7342-3432>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [Adriantina\\_atm@hotmail.com](mailto:Adriantina_atm@hotmail.com)

### **Anderson Costa de Alencar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1897-4423>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [anderssn33@gmail.com](mailto:anderssn33@gmail.com)

### **Cibelly Castro Alves Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0537-5982>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [cibelly1105@gmail.com](mailto:cibelly1105@gmail.com)

### **Giannluca Giannini**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7936-8048>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [giannlucagiannini1111@gmail.com](mailto:giannlucagiannini1111@gmail.com)

### **Leandro Henrique Ferreira Cardoso**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5371-5478>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [leandro.cardoso@altamira.ufpa.br](mailto:leandro.cardoso@altamira.ufpa.br)

### **Ilka Lorena de Oliveira Farias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9816-5510>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [ilkalorena@ufpa.br](mailto:ilkalorena@ufpa.br)

### **Resumo**

**Objetivo:** Este relato de experiência visa abordar a elaboração do portfólio crítico-reflexivo por acadêmicos do curso de medicina, a partir de práticas em uma unidade básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa acerca da elaboração do portfólio acadêmico utilizado por discentes do sétimo semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA) sobre as vivências do eixo Prática de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC), ocorrido entre 18 de março a 28 de junho de 2024. O PIESC introduz os discentes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com o fito de ampliar a qualificação do atendimento. Nesse sentido, o portfólio contribui para a formação médica, pois, semanalmente, cada discente realiza um pré-atendimento de pacientes da sala de espera, depois, elabora as hipóteses diagnósticas e observa as condutas médicas. Ao fim da prática, ele constrói um texto crítico-reflexivo que irá compor o portfólio acadêmico. **Resultado e Discussão:** O estímulo ao pensamento crítico-reflexivo é fundamental para a formação de profissionais comprometidos em conhecer e oferecer o melhor cuidado, e esse conhecimento é adquirido através do confronto entre o saber e a realidade. Assim, o portfólio é parte essencial do aprendizado, pois motiva reflexões pautadas na prática clínica e fomenta a preparação de profissionais mais comprometidos. **Conclusão:** A criação do portfólio estimula a participatividade, disciplina e preocupação com o atendimento integral ao paciente, visando o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam uma visão abrangente, além da doença.

**Palavras-chave:** Educação médica; Ensino; Universidades; Aprendizagem.

### **Abstract**

**Objective:** This experience report aims to address the elaboration of the critical-reflective portfolio by medical students, based on practices in a basic health unit. **Methodology:** This is a qualitative experience report on the

elaboration of the academic portfolio used by students of the seventh semester of the Faculty of Medicine of the Federal University of Pará (UFPA) on the experiences of the Teaching, Service and Community Integration Practice (PIESC) axis, which took place between March 18 and June 28, 2024. PIESC introduces students to the Basic Health Units (UBS) in order to expand the qualification of care. In this sense, the portfolio contributes to medical education, as each student performs a weekly pre-care of patients in the waiting room, then elaborates the diagnostic hypotheses and observes the medical conducts. At the end of the practice, he/she builds a critical-reflective text that will compose the academic portfolio. **Result and Discussion:** The stimulus to critical-reflective thinking is fundamental for the training of professionals committed to knowing and offering the best care, and this knowledge is acquired through the confrontation between knowledge and reality. Thus, the portfolio is an essential part of learning, as it motivates reflections based on clinical practice and fosters the preparation of more committed professionals. **Conclusion:** The creation of the portfolio encourages participation, discipline and concern with comprehensive patient care, aiming at the development of competencies and skills that allow a comprehensive view, beyond the disease.

**Keywords:** Education, medical; Teaching; Universities; Learning.

### Resumen

**Objetivo:** El presente relato de experiencia tiene como objetivo abordar la elaboración del portafolio crítico-reflexivo por parte de los estudiantes de medicina, a partir de las prácticas en una unidad básica de salud. **Metodología:** Se trata de un relato cualitativo de experiencia sobre la elaboración del portafolio académico utilizado por los alumnos del séptimo semestre de la Facultad de Medicina de la Universidad Federal de Pará (UFPA) sobre las experiencias del eje Enseñanza, Servicio y Práctica de Integración Comunitaria (PIESC), que tuvo lugar entre el 18 de marzo y el 28 de junio de 2024. El PIESC introduce a los estudiantes en las Unidades Básicas de Salud (UBS) con el fin de ampliar la cualificación de la atención. En este sentido, el portafolio contribuye a la educación médica, ya que cada estudiante realiza una pre-atención semanal de los pacientes en la sala de espera, luego elabora las hipótesis diagnósticas y observa las conductas médicas. Al final de la práctica, construye un texto crítico-reflexivo que compondrá el portafolio académico. **Resultado y Discusión:** El estímulo al pensamiento crítico-reflexivo es fundamental para la formación de profesionales comprometidos con conocer y ofrecer la mejor atención, y este conocimiento se adquiere a través de la confrontación entre el conocimiento y la realidad. Así, el portafolio es parte esencial del aprendizaje, ya que motiva reflexiones basadas en la práctica clínica y fomenta la preparación de profesionales más comprometidos. **Conclusión:** La creación del portafolio incentiva la participación, la disciplina y la preocupación por la atención integral del paciente, con el objetivo de desarrollar competencias y habilidades que permitan una visión integral, más allá de la enfermedad.

**Palabras clave:** Educación médica; Enseñanza; Universidades; Aprendizaje.

## 1. Introdução

O processo de formação de profissionais da área da saúde, exige o desenvolvimento da autonomia dos indivíduos, com reflexões críticas que não sejam restritas apenas a reprodução de atos mecânicos, condicionados a automatizadas aplicações de técnicas, mas que priorizem o ato de se relacionar com o humano (Rosito & Loterio, 2012). Nesse sentido, a aprendizagem com base em aulas e conceitos em sua forma tradicional, não explora vivências e conhecimentos anteriores adquiridos por discentes (Cyrino & Toralles-Pereira, 2004), portanto, faz-se necessária a implementação de ferramentas que estimulem o senso crítico-reflexivo dos alunos.

Nesse sentido, as metodologias ativas, além de maximizarem o conceito de educação e ampliarem o senso crítico-reflexivo ao realizarem mudanças positivas na formação médica (da Costa et al., 2016), tornam o exercício do profissional voltado ao estado físico e mental do paciente e não somente a uma prática curativa e unicausal da doença (Mitre et al., 2008), a qual desconsidera os aspectos socioculturais, que afastam, também, o profissional dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Portanto, dentre as ferramentas baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com a finalidade de desenvolver o senso crítico-reflexivo dos alunos do curso de medicina, o portfólio crítico-reflexivo se configura como uma escolha ideal. Esse dispositivo é caracterizado como uma forma de avaliação integral, subjetiva e progressiva, capaz de estimular o discente no aperfeiçoamento contínuo e autônomo do seu aprendizado (Mendes, 2023), visto que, ao longo do semestre, ele deve ser frequentemente atualizado, efetivando-o como uma ferramenta de compartilhamento de experiências (Borges et al., 2021).

Além de assumir um papel de instrumento de busca e construção de conhecimento ao ser usado como meio para o registro de informações coletadas, o portfólio ultrapassa esse viés puramente instrumental, tornando-se também uma metodologia de avaliação quando possibilita uma reflexão teórica e prática das experiências vivenciadas (Santos et al., 2021).

Em alguns contextos, devido à falta de entendimento pleno da construção do portfólio por parte dos discentes, além da falta de flexibilidade avaliativa dos docentes, a elaboração do portfólio ganha um aspecto predominantemente descritivo, em vez de priorizar as reflexões e contextualizações, culminando em baixo aproveitamento (Fassina et al., 2021). Para contornar essa problemática, a estruturação do portfólio deve ser bem direcionada pelo docente, permitindo, entretanto, que o aluno expresse sua individualidade e estilo próprio no registro de suas reflexões e processo de aprendizagem (Rocha et al., 2020).

Em virtude do crescente uso de ferramentas de metodologias ativas para promover o protagonismo dos alunos em relação ao seu próprio conhecimento, este relato de experiência visa abordar a elaboração do portfólio crítico-reflexivo por acadêmicos do curso de medicina, a partir de práticas em uma unidade básica de saúde.

## 2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência acerca da elaboração do portfólio acadêmico utilizado por discentes do sétimo semestre da Faculdade de Medicina (FAMED), pertencente à Universidade Federal do Pará (UFPA) Campus de Altamira, a fim de problematizar, teorizar e propor um olhar mais crítico e reflexivo sobre as vivências do eixo Prática de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC), ocorrido entre 18 de março a 28 de junho de 2024.

Decerto, o presente relato é de natureza qualitativa por considerar as motivações, aspirações, atitudes e valores essenciais à descrição e à compreensão dos fenômenos humanos, como os processos de saúde-doença e suas inter-relações (Estrela, 2018). Além disso, o estudo considera a reflexão presente no portfólio, sendo este uma ferramenta de ensino-aprendizagem que auxilia, consideravelmente, na formação profissional dos acadêmicos da área da saúde por conter aprendizagens, vivências e realizações durante o período letivo, de modo a aproximá-los e integrá-los na rotina da comunidade na qual estão imersos (Martins & Araújo, 2017).

Em relação ao contexto institucional, o curso de Medicina da UFPA Campus de Altamira tem seus métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante, de modo que o professor se torna um facilitador do processo (Pinheiro & Batista, 2018). Outrossim, é nesta conjuntura que o eixo PIESC, do primeiro ao oitavo semestre, introduz os discentes nas UBS, uma vez por semana, buscando associar teoria e prática, promover prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dos usuários por meio da qualificação do atendimento. Efetivamente, os discentes são subdivididos em grupos menores com cerca de 6 alunos, alocados entre as 18 UBS do Município de Altamira e supervisionados por um docente da instituição de ensino, encarregado pela organização e realização das atividades propostas.

Reitera-se que durante a formação médica o contato com as metodologias ativas acontece cotidianamente, uma vez que se almeja promover autonomia e participação efetiva do aluno no seu processo de construção do conhecimento. Assim, os discentes, semanalmente, realizam um pré-atendimento de pacientes triados na sala de espera, os quais passam por consulta com o médico da unidade, sendo realizada a anamnese e o exame físico, com enfoque na humanização e no acolhimento, ressalta-se que acolher resulta na ausculta holística das queixas, no entendimento dos determinantes de saúde e doença, do protagonismo do usuário e da coparticipação do cuidado entre o profissional da saúde e o paciente (Ministério da Saúde, 2010). Após essa etapa, elabora-se as hipóteses diagnósticas e verifica-se o atendimento realizado pelo médico, de modo a refletir as condutas, manejos e prescrições.

A posteriori, ao fim de cada encontro é proposto a construção de um texto crítico-reflexivo da observação na prática do atendimento, do serviço e da comunidade, sendo consolidado por meio do portfólio acadêmico, que acontece de maneira

única e individualizada por cada estudante. Enfatiza-se que é durante esse exercício de síntese do conhecimento que se esclarecem dúvidas, propõe-se melhoria no atendimento, na própria conduta, sendo um espaço de auto-reflexão e aprendizagem contínuo. Por conseguinte, tal ferramenta didático pedagógica foi entregue semanalmente ao docente responsável, ao qual realizou feedbacks semanais, propôs melhorias e reflexão sobre as aprendizagens e as vivências na atenção primária à saúde.

Este relato de experiência foi conduzido respeitando os princípios éticos da Declaração de Helsinque. Todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos, procedimentos e possíveis implicações da atividade. As identidades dos participantes foram mantidas confidenciais, garantindo anonimato nos relatos.

### **3. Descrição da Experiência e Discussão**

No sétimo semestre de medicina de uma universidade pública do interior do Pará, tem-se como foco o estudo voltado ao atendimento integral à saúde do adulto e do idoso, desenvolvido mediante atividades multiprofissionais e interdisciplinares na Atenção Básica à Saúde. Essa abordagem é aplicada no eixo de PIESC. Este eixo é direcionado a reflexão sobre o SUS e os níveis de assistência primária e secundária, com o aprendizado pautado pela problematização com vistas a estimular o senso crítico em busca da formação de profissionais capazes de atuar de maneira humanizada e pautada nos princípios e diretrizes do SUS (Brandão et al., 2013).

O principal instrumento de avaliação proposto para esse semestre foi o portfólio, produzido individualmente e entregue de maneira semanal para o docente responsável do eixo. A orientação para sua produção foi demonstrada por meio de um acolhimento realizado no primeiro dia de aula do semestre, no qual o docente caracterizou o instrumento como parte fundamental do registro das experiências e aprendizados produzidos durante as práticas nas UBS. O qual poderia ser elaborado em qualquer formato, através de aplicativos de apresentação de slides, ou como documento em formato Word. Os critérios obrigatórios da produção, eram um memorial acadêmico com as expectativas do semestre, a reflexão crítica da atividade realizada na prática com embasamento teórico sobre as experiências a partir de uma revisão de literatura.

A partir do compromisso de produção do portfólio, cada aluno propôs de formas diferentes a entrega de um material personalizado, explorando diferentes ferramentas gráficas, como uso da plataforma de design gráfico Canva (Figura 1), até a produção de documentos tradicionais como do processador de texto Word (Figura 2). Diante da liberdade em elaborar um instrumento que possui um caráter avaliativo, o qual pode ser imbuído da personalidade dos alunos, através do uso de imagens, figuras e um texto narrativo, evidencia-se a substituição do ensino centrado no docente e a realocação da figura do acadêmico como protagonista do seu aprendizado (Dellangelo & Hoffmann, 2024). Esse processo, faz parte da prática de metodologias ativas, que constituem estratégias focadas na participação integral do estudante nas etapas do conhecimento de maneira flexível e interligada (Lopes & Ribeiro, 2018).

O primeiro item da produção foi o memorial acadêmico, o qual é resultado de um processo autoformativo que apresenta uma dimensão subjetiva sobre as vivências acadêmicas nas diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão (Cunha, 2023). Essa ferramenta descreve o processo de formação retomando experiências e situações passadas com intuito reflexivo e autocrítico, é usada como um paralelo para o início de uma nova etapa acadêmica que ao final do semestre poderá ser revisitada para evidência de novos avanços em termos de aprendizado (Netto & Silva, 2023). Neste item, além da narração retrospectiva acadêmica, também foi sugerido adicionar as expectativas sobre o novo ciclo, para que pudessem ser alinhadas junto aos docentes e analisadas posteriormente para avaliação das competências cumpridas durante o semestre.

As próximas produções foram relacionadas às práticas em UBS que consistiam em uma pré-consulta realizada pelos acadêmicos, com os pacientes que posteriormente seriam avaliados pelo médico na unidade. Cada aluno poderia organizar sua

experiência da forma que desejasse, através da descrição da anamnese e reflexão sobre aquele atendimento. A partir dessa etapa, foi importante pautar os conhecimentos aplicados em consulta e as dúvidas surgidas sobre o caso na literatura científica. No que tange a graduação em medicina, destaca-se a importância da qualificação do ensino, em virtude do progresso da ciência médica, por isso, o profissional médico precisa ser uma figura investigativa, crítica e capaz de analisar informações com qualidade (Pirola et al., 2020).

Em virtude do avanço da saúde em todas as suas facetas, desde tratamentos a novas abordagens clínicas que melhoram o prognóstico do paciente e a qualidade de vida, o profissional da saúde deve estar apto a tomar condutas pautadas em evidências científicas (Neto et al, 2008). Esse conhecimento é adquirido através do confronto entre o saber e a realidade, espera-se que as decisões sejam coerentes ao progresso científico, por isso, exige-se a prática da medicina baseada em evidências, fundamentada nos resultados de pesquisas de qualidade e sua prática aplicada a diferentes contextos (Moraes, 2019). Nesse ínterim, o estímulo ao pensamento crítico-reflexivo e a busca por alicerces na ciência acerca das reflexões das práticas nas UBS, é de excelência para a formação de profissionais comprometidos em oferecer o melhor cuidado.

Durante esse semestre, houve um total de cinco práticas no ambiente da Atenção Primária que permitiram a discussão em portfólio dos casos. A cada relato de prática foi promovida uma devolutiva individual junto ao docente, em que era abordado os pontos positivos e reflexões pertinentes, assim como indagações que poderiam sugerir novos pontos de discussão. A metodologia ativa empregada como método neste curso de medicina, institui que o papel do professor é estabelecer as etapas do processo de aquisição do conhecimento junto aos alunos, de maneira que estimule a busca por respostas, gere interesse, desenvolva habilidades e potencialidades a serem descobertas e valorizadas (de Oliveira et al., 2020).

A partir dessa abordagem, tem-se o portfólio como parte essencial do aprendizado no sétimo semestre de medicina, pois, como um utensílio que permite explorar a individualidade e objeto motivador de reflexões pautadas na prática clínica, obtém-se uma ferramenta formadora de profissionais com capacidade de desenvolver pensamento crítico-reflexivo e mais comprometidos com o conhecimento científico.

Diante de todas as formas de ensino-aprendizagem já propostas aos acadêmicos, o portfólio reflexivo se sobressai à medida em que exige variadas formas de abordar a experiência vivida em um dia de prática. A ferramenta é inovadora não apenas por permitir a compreensão dos avanços obtidos ou pelo desenvolvimento do pensamento crítico; destaca-se por ser um documento que permite registrar e reviver os acontecimentos livremente, possibilitando a autoavaliação e contribuindo para o comprometimento e transformação do acadêmico e futuro profissional da saúde. Além disso, a forma de avaliação permite que o acadêmico encontre gradualmente o meio mais eficaz de compartilhar seu aprendizado e ao entender o objetivo da ferramenta, realize modificações capazes de aprimorar a apresentação do portfólio.

A seguir, apresenta-se a Figura 1, que ilustra um exemplo de portfólio acadêmico elaborado por um aluno do curso de medicina. Este portfólio foi produzido utilizando a plataforma Canva e destaca a história de vida do aluno que compõe parte do Memorial acadêmico, refletindo não apenas suas experiências acadêmicas, mas também aspectos pessoais que influenciam sua formação.

**Figura 1** – Exemplo de portfólio produzido na plataforma Canva.



Fonte: Acervo dos autores (2024).

Ao observar a Figura 1, deve-se notar como os detalhes visuais foram cuidadosamente selecionados para valorizar a personalidade do autor. A escolha das cores, fontes e layout contribui para uma apresentação que é tanto informativa quanto esteticamente agradável. Esses elementos visuais não apenas facilitam a leitura, mas também fornecem um contexto emocional que enriquece a narrativa pessoal do aluno, permitindo uma compreensão mais profunda de suas motivações e desafios ao longo do curso.

Abaixo, apresenta-se a Figura 2, com um exemplo de portfólio acadêmico elaborado através do processador de texto Word. Este portfólio segue um modelo mais tradicional, composto por parágrafos contínuos e enriquecido com fotos pessoais do autor.

**Figura 2** – Exemplo de portfólio produzido como documento Word.

## 1. MEMORIAL ACADÊMICO

### 1.1- IDENTIFICAÇÃO



Sou XXXXX, tenho XX anos de idade. Sou natural do município de Santarém – Pará, a chamada pérola do Tapajós onde permaneci até os seis anos de idade, momento em que minha família mudou para Óbidos também no Pará, onde ficamos por cerca de cinco anos.

Após esse período, devido à oportunidade de trabalho, mudamos novamente, agora para Itaituba, local que permanecemos por apenas seis meses e após isso retornamos para Santarém até os dias atuais. Assim, em virtude das experiências com mudanças, considero-me alguém bastante adaptável e flexível. Apesar desses diferentes lugares em que pude residir, meu coração sempre foi do Tapajós, terra querida que guarda o bem e a lembrança mais preciosa de todos: a família.

### 1.2- PRÉ-ESCOLA



Não só devido às diversas cidades em que morei, mas também as variadas residências que estive em Santarém, eu pude estudar em diferentes escolas. A primeira delas chamava-se "Cantinho Infantil", lembro-me que havia apenas duas salas, uma ao lado da outra, em que eu estudava separada de minha irmã mais velha. Nesse período, lembro-me que chorava para ir até a sala da minha irmã para brincarmos de aprender juntas. Ainda na pré-escola, estudei também na escola "Ursinho Pooh", nela tive ótimas experiências estudando com a minha irmã, lá nós aprendemos a ler e a compartilhar.

Fonte: Acervo dos autores (2024).

Ao analisar a Figura 2, é importante notar a estrutura clássica do texto, que prioriza a narrativa escrita em parágrafos bem organizados. A ausência de elementos gráficos e figuras decorativas ressalta a simplicidade e a clareza na apresentação das informações. As fotos pessoais inseridas ao longo do documento desempenham um papel crucial ao humanizar o relato, proporcionando um vislumbre das experiências e contextos de vida do aluno.

#### 4. Conclusão

O objetivo principal deste artigo é tecer uma breve análise sobre a importância das metodologias ativas de ensino, em especial o portfólio, como forma de estimular o raciocínio e pensamento crítico reflexivo dos acadêmicos do sétimo período da Faculdade de Medicina (FAMED), pertencente à Universidade Federal do Pará (UFPA) Campus de Altamira.

Ao utilizar tal metodologia, o aluno, além do confronto durante a prática em UBS com determinada patologia, também produz pesquisas para embasamento teórico relacionados à condição. Desse modo, é motivado a examinar e debater criticamente suas ações e condutas frente ao paciente, gerando estímulo ao reconhecimento de suas fragilidades com vistas à promoção do saber e à construção do conhecimento.

Vale ressaltar como limitação na construção do portfólio, o tempo limitado disponível para sua elaboração semanal. A intensa carga curricular do sétimo semestre de medicina, que inclui aulas teóricas, práticas clínicas e estudos complementares, por vezes, dificultou a dedicação ao desenvolvimento dos portfólios. No entanto, apesar disso, foi possível criar portfólios de qualidade que capturaram experiências valiosas e promoveram um aprendizado significativo, demonstrando a resiliência e a capacidade de adaptação dos estudantes diante dos desafios.

Para futuros trabalhos, sugere-se a investigação de estratégias que possam otimizar a gestão do tempo dos alunos durante a elaboração do portfólio, como a introdução de atividades orientadas que facilitem a reflexão contínua e profunda. Além disso, seria interessante explorar a integração de outras metodologias ativas que possam complementar o uso do portfólio, proporcionando uma experiência ainda mais rica e diversificada. Por fim, estudos comparativos entre diferentes instituições e cursos poderiam fornecer uma visão mais ampla sobre a eficácia e os desafios das metodologias ativas no ensino superior.

Por fim, fica evidente a contribuição da construção do portfólio reflexivo no processo de aprendizagem e na preparação de um profissional crítico, participativo, disciplinado e preocupado com o atendimento integral ao paciente, visando o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam uma visão abrangente, indo além da doença. Assim, todo instrumento que incentiva o crescimento individual e coletivo merece ser propagado de modo que se perpetue em todos os contextos e em qualquer âmbito profissional.

#### Referências

- Borges, M. do P., Schaedler, A. W., Rezende, F. B., Garcia, J. L., Lico, A. L. de C., Schaedler, G. W., Queiroz, M. C. R., Oliveira, A. A. de, Pina, T. A. C. de, & Monteiro, L. D. (2021). A importância do portfólio crítico-reflexivo na graduação de medicina: Uma experiência acadêmica. *Research, Society and Development*, 10(9), e16410917922. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17922>.
- Brandão, E. R. M., Rocha, S. V., & Silva, S. S. da. (2013). Práticas de integração ensino-serviço-comunidade: Reorientando a formação médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 37(4), 573–577. <https://doi.org/10.1590/s0100-55022013000400013>.
- Cunha, M. A. de A. (2023). A escrita do memorial acadêmico: ritual de passagem ou rito de consagração?. *Linhas Críticas*, 29, e48012. <https://doi.org/10.26512/lc29202348012>.
- Cyrino, E. G., & Toralles-Pereira, M. L. (2004). Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descobertas na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20(3), 780–788. <https://doi.org/10.1590/s0102-311x2004000300015>.
- da Costa, M. C. G., Tonhom, S. F. da R., & Fleur, L. N. (2016). Ensino e Aprendizagem da Prática Profissional: Perspectiva de Estudantes de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 40, 245–253. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e01522014>.

de Oliveira, F. R., de Oliveira, D. H. I., & Fernandes, A. H. (2020). Metodologias Ativas: Repensando a prática docente no contexto educacional do século XXI. *Revista Aproximação*, 2(02). <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6360/4326>.

Dellangelo, T., & Hoffmann, C. M. (2024). Portfólio reflexivo: Uma ferramenta de avaliação. *Revista Brasileira De Educação E Saúde*, 14(1), 26–33. <https://doi.org/10.18378/rebes.v14i1.10244>.

Estrela, C. (2018). *Metodologia Científica*. Artes Médicas.

Fassina, V., Mendes, R., & Pezzato, L. M. (2021). Formação médica na atenção primária à saúde: percepção de estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45(3). <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.3-20200480>.

Lopes, L. M. M., & Ribeiro, V. S. (2018). O estudante como protagonista da aprendizagem em ambientes inovadores de ensino. In Congresso Internacional de Educação e Tecnologias 2018. <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/286>.

Martins, T. D., & de Araújo, S. B. R. P. (2017). Experiência de portfólio reflexivo como avaliação e vivência em saúde: um relato de internato longitudinal na graduação em medicina. *Revista de Medicina e Saúde de Brasília*, 6 (3), 274-290.

Mendes, M. A. de L. (2023). Portfólio reflexivo eletrônico e a formação em saúde: uma revisão integrativa. *Revista Sustinere*, 11(2), 645-661. <https://doi.org/10.12957/sustinere.2023.62702>.

Ministério da Saúde. (2010). Cadernos HumanizaSUS – Volume 2. <https://redehumanizasus.net/acervo/cadernos-humanizasus-volume-2-atenc%cc%a7a%cc%83o-basica/>.

Mitre, S. M., Siqueira-Batista, R., Girardi-de-Mendonça, J. M., Moraes-Pinto, N. M. de, Meirelles, C. de A. B., Pinto-Porto, C., Moreira, T., & Hoffmann, L. M. A. (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13, 2133–2144. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>.

Moraes, S. D. T. de A. (2019). Scientific method and research in health: orientation for professional practice. *Journal of Human Growth and Development*, 29(1), 5–9. <https://doi.org/10.7322/jhgd.157742>.

Neto, J. A. C., Sirimarco, M. T., Guerra, M. C. de S., Silva, V. S. e, Portela, W. S., & Rocha, F. R. S. (2008). Percepção da aplicabilidade da Medicina Baseada em Evidência. *HU Revista*, 34(1), 19–25. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/37>.

Netto, M. I. de C., & Silva, M. D. F. (2023). O gênero memorial em contexto acadêmico: memoriais de formação e memoriais acadêmicos em comparação. *Linha D'Água*, 36(2), 44-72. <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v36i2p44-72>.

Pinheiro, M. N., & Batista, E. C. (2018). O aluno no centro da aprendizagem: uma discussão a partir de Carl Rogers. *Revista Psicologia & Saberes*, 7(8), 70-85. <https://doi.org/10.3333/ps.v7i8.770>.

Pirola, S. B. de F. B., Padilha, F. D., Mauro, J. M. B. D., Gabriel, S. A., Pirola, L. H. de F. B., & Gabriel, S. A. (2020). A importância da iniciação científica na graduação de medicina. *Revista Corpus Hippocraticum*, 1(1). <http://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/232>.

Rocha, S. R., Romão, G. S., da Silva Filho, A. L., & de Sá, M. F. S. (2020). O uso do Logbook e do Portfólio nos Programas de Residência. *Femina*, 48(4), 218-21.

Rosito, M. M. B., & Loterio, M. G. (2012). Formação do Profissional em Saúde: uma recusa ao esvaziamento da essência do cuidado humano. *Educação & Realidade*, 37(1), 125–142. <https://doi.org/10.1590/2175-62362180>.

Santos, R. B. dos, Nogueira, M. de A., Carvalho, D. de N. R. de, Souza, M. L. S. de, Oliveira, S. S. S. de, Oliveira, M. F. V. de, Lima, P. A. V., Silva, T. F. da, Rodrigues, M. da G., Tavares, N. K. C., Dergan, M. R. A., Esteves, A. V. F., Ferreira, I. P., Valois, R. C., Sá, A. M. M., & Nascimento, M. H. M. (2021). Portfólio reflexivo como instrumento de avaliação e auto avaliação no processo de ensino aprendizagem: Vivência do programa de pós-graduação stricto sensu, mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Amazonas. *Research, Society and Development*, 10(4), e4610413295. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13295>.